



**Disciplina:** Teoria Sociológica II  
**Horário:** Segundas-feiras, das 14h às 18h, Sala CS 03  
**Período:** 02/2017  
**Professor:** Dijaci David de Oliveira/Revalino Antonio de Freitas

## **PROGRAMA DO CURSO**

### **EMENTA**

O curso tem como objetivo apresentar desdobramentos no desenvolvimento na teoria social tendo como referente o pensamento clássico e, a partir daí, chegar aos pensadores contemporâneos. Assim o curso será dividido em cinco partes. Iniciamos com a perspectiva da “diferenciação social”, seguido pelas perspectivas da “racionalização”, do “conflito social”. Por fim, na quinta parte trabalharemos os chamados “pós-modernos” e “pós-coloniais”.

### **OBJETIVOS**

- I. Partindo da perspectiva proposta pelo sociólogo Danilo Martuccelli (Sociologies de la modernité), realizarei leituras e análises dos autores contemporâneos associando-os às linhagens iniciais constituídos pelos autores clássicos;
- I. Além das três grandes linhagens trabalhadas pelo autor (diferenciação social, racionalização, condição moderna), proponho duas outras perspectivas: o pós-moderno/pós-colonial e o conflito;
- II. Por fim, mais que compreender um ou alguns autores e suas contribuições sociológicas, objetivo analisar as heranças, tradições e interações entre linhas de abordagem.

### **METODOLOGIA**

A partir da mediação do professor responsável pela disciplina, serão privilegiadas discussões dos textos integrantes das referências bibliográficas obrigatórias, contemplando também contribuições a partir de outras fontes.

**Seminário de discussão:** sob a condução do professor, duplas de alunas/os farão atividades na modalidade “seminário”, contemplando textos escolhidos no programa. A prática objetiva desenvolver algumas competências básicas: interpretação de textos, arguição oral, comunicação escrita, discussão pública.

Nem todos/as os/as autores/as selecionados/as são rigorosamente sociólogos/as. Faz parte da tradição sociológica manter um consistente diálogo com várias disciplinas (seus próprios fundadores são também considerados filósofos, historiadores, pedagogos e economistas). Contudo, ao trazer contribuições de outras disciplinas o objetivo foi ampliar o domínio da perspectiva sociológica.

## AVALIAÇÃO

- I. **Frequência e participação** (principalmente a contribuição individual nos debates em sala de aula com foco nos textos em análise), 10% da nota final;
- I. **Apresentação de seminário** (interpretação de textos, arguição oral, discussão pública) e comunicação escrita, mínimo cinco páginas e no máximo 10, digitadas em espaço 1,5, fonte Arial 12, obedecendo normas da ABNT. 20% do total da nota final;
- II. **Ensaio final** com no mínimo dez e no máximo 15 páginas digitadas em espaço 1,5, fonte 12, obedecendo normas da ABNT – 50% do total da nota final.
- III. **Notas críticas** de cinco textos do Programa, sendo um de cada bloco e publicadas no Blog da disciplina, 20% da nota final.

## CRONOGRAMA DE AULAS

Aula 1 14 de Agosto	Apresentação das/os alunas/os e dos professores. Apresentação do Programa do curso. Distribuição dos Seminários
<b>Bloco 1</b>	<b>A DIFERENCIAÇÃO SOCIAL</b>
Aula 2 21 de Agosto	<b>PIERRE BOURDIEU</b> <b>Leituras obrigatórias:</b> BOURDIEU, Pierre. "Esboço de uma teoria da prática", pp. 46-81 in Ortiz, R. (Org.). <b>Bourdieu</b> (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 1983. BOURDIEU, Pierre. "Estrutura, habitus e prática", pp. 337-361 in <b>A economia das trocas simbólicas</b> . São Paulo: Perspectiva, 2009. <b>Leituras complementares:</b> BOURDIEU, Pierre. "Algumas propriedades dos campos", pp.89-94 in <b>Questões de Sociologia</b> . Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. BOURDIEU, Pierre. <b>O poder simbólico</b> . Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, pp. 7-16, 1998. BOURDIEU, Pierre. <b>Razões práticas</b> . Sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1996.
Aula 3 28 de Agosto	<b>NIKLAS LUHMANN</b> <b>Leituras obrigatórias:</b> LUHMANN, Niklas. <b>O amor como paixão: para a codificação da intimidade</b> . Rio de Janeiro: Bertrand, 1991. LUHMANN, Niklas. <i>Sociologia como teoria dos sistemas sociais</i> In: Jose Manuel Santos. <b>O pensamento de Niklas Luhmann</b> . Beira: Universidade da Beira Interior, 2005.

	<p><b>Leituras complementares:</b></p> <p>LUHMANN, Niklas. <b>A legitimação pelo procedimento</b>. Brasília: Editora da UnB, 1980.</p> <p>LUHMANN, Niklas. <b>Sociologia do Direito</b>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.</p>
<b>Bloco 2</b>	<b>A RACIONALIZAÇÃO</b>
Aula 4 04 de Setembro	<p><b>NORBERT ELIAS</b></p> <p><b>Leituras obrigatórias:</b></p> <p>ELIAS, Norbert. <b>O Processo Civilizador</b>. Vol. I. 2.ed., Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.</p> <p>ELIAS, Norbert. <b>A Sociedade dos Indivíduos</b>. Tradução Vera Ribeiro, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.</p> <p><b>Leituras complementares:</b></p> <p>ELIAS, Norbert. <b>Introdução à sociologia</b>. Lisboa: Edições 70, 1970.</p> <p>ELIAS, Norbert. <b>Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.</p>
Aula 5 11 de Setembro	<p><b>MICHEL FOUCAULT</b></p> <p><b>Leituras obrigatórias:</b></p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>Microfísica do poder</b>. 15a Ed. Graal - RJ, 2000.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>Vigiar e punir. Nascimento da Prisão</b>. Trad. Raquel Ramallete. 23a Ed. Vozes - RJ, 2000.</p> <p><b>Leituras complementares:</b></p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>História da loucura</b>. Ed. Perspectiva - SP, 1978.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>História da sexualidade 1</b>. Ed. Graal - RJ, 1985.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>A arqueologia do saber</b>. Ed. Forense Universitária - RJ, 1987.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>As palavras e as coisas</b>. Ed. Martins Fontes - SP, 1992.</p>
Aula 6 18 de Setembro	<p><b>JÜRGEN HABERMAS</b></p> <p><b>Leituras obrigatórias:</b></p> <p>HABERMAS, Jürgen. <i>Técnica e Ciência como Ideologia</i>. In: BENJAMIN, Walter et. al. <b>Textos Escolhidos</b>. 1.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1975. Coleção Pensadores, v. XLVIII.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. "Segunda consideração intermediária: mundo da vida e sistema", pp. 205-355 in <b>Teoria do agir comunicativo</b>, vol. 2: Sobre a crítica da razão funcionalista. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p><b>Leituras complementares:</b></p> <p>HABERMAS, Jürgen. <b>A Crise de Legitimação no Capitalismo Tardio</b>. Tradução de Vamireh Chacon. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1980 (a).</p>

	<p>HABERMAS, Jürgen. <b>Direito e democracia: entre facticidade e validade</b>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. “Espaço público e esfera pública política: Raízes biográficas de dois motivos conceituais”, pp. 329-339 in Frankenberg, G. e Moreira, L. (orgs): <b>Jürgen Habermas, 80 anos. Direito e democracia</b>. Rio de Janeiro, 2009.</p>
<b>Bloco 3</b>	<b>A CONDIÇÃO MODERNA</b>
<p>Aula 7</p> <p>25 de Setembro</p>	<p><b>ESCOLA DE CHICAGO: BECKER/ GARFINKEL</b></p> <p><b>Leituras obrigatórias:</b></p> <p>BECKER, Howard. <i>A Escola de Chicago</i>. Rio de Janeiro. <b>MANA</b> 2(2):177-188, 1996.</p> <p>GARFINKEL, Harold. <b>Studies in Ethnometodology</b>. Cambridge: Polity Press, 1984.</p> <p><b>Leituras complementares:</b></p> <p>BECKER, Howard. <b>Outsiders</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.</p> <p>HOCHSCHILD, Arlie Russell. Emotional Labor in: WALLACE, Ruth A. e WOLF, Alison. <b>Contemporary Sociological Theory-Expanding the Classical Tradition</b>. New Jersey: Prentice Hall, 1998. (p. 241 a 244)</p> <p>BLUMER, Herbert. <b>Symbolic interactionism. Perspective and method</b>. Englewood Cliffs. NJ: Prentice-Hall, 1969.</p>
<p>Aula 8</p> <p>02 de Outubro</p>	<p><b>ERVING GOFFMAN</b></p> <p><b>Leituras Obrigatórias:</b></p> <p>GOFFMAN, Erving. <b>Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988. 158 p.</p> <p>GOFFMAN, Erving. <b>Manicômios, prisões e conventos</b>. São Paulo, Perspectiva, 1974.</p> <p><b>Leituras Complementares:</b></p> <p>GOFFMAN, Erving. <b>A representação do eu na vida cotidiana</b>. Petrópolis, Vozes, 1975.</p>
<p>Aula 9</p> <p>09 de Outubro</p>	<p><b>ALAIN TOURAINE</b></p> <p><b>Leituras Obrigatórias:</b></p> <p>TOURAINE, Alain. <b>Crítica da Modernidade</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.</p> <p>TOURAINE, Alain. <b>Podemos viver juntos? Iguais e diferentes</b>. Petrópolis: Ed.Vozes, 2003.</p> <p><b>Leituras Complementares:</b></p> <p>TOURAINE. Alain. <b>Palavra e Sangue: Política e Sociedade na América Latina</b>. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.</p> <p>TOURAINE. Alain. <b>Como sair do liberalismo</b>. Tradução de Maria</p>

	Leonor Loureiro. São Paulo: EDUSC, 1999.
Aula 10 16 de outubro	<p><b>ANTHONY GIDDENS / ARCHER</b></p> <p><b>Leitura obrigatória</b></p> <p>GIDDENS, Anthony. <b>A Constituição da Sociedade</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>GIDDENS, Anthony. <b>As Consequências da Modernidade</b>. São Paulo: UNESP, 1991.</p> <p>ARCHER, Margareth. Realismo e o problema da agência. Estudos de Sociologia, <b>Rev, do Prog, de Pós-graduação em Sociologia da UFPE</b>, 6(2), 2014. (p. 51-75)</p> <p><b>Leitura complementar</b></p> <p>GIDDENS, Anthony; BECK, Ulrich; LASH, Scott. <b>Modernização Reflexiva – Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna</b>. São Paulo, Unesp, 1997.</p> <p>GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. <b>Teoria social hoje</b>. São Paulo, Unesp, 1999.</p> <p>GIDDENS, Anthony. <b>Em defesa da sociologia</b>. São Paulo, Unesp, 2001.</p> <p>GIDDENS, Anthony. <b>Política, sociologia e teoria social</b>. São Paulo, Unesp, 1998.</p>
<b>Bloco 4</b>	<b>O CONFLITO</b>
Aula 11 23 de Outubro	<p><b>RALF DAHRENDORF</b></p> <p><b>Leitura obrigatória</b></p> <p>DAHRENDORF, Ralf. <b>O conflito social moderno</b>. Rio de Janeiro/São Paulo: Jorge Zahar/Edusp, 1992.</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. <b>Sociedade e Liberdade</b>. Brasília: EDUNB, 1981.</p> <p><b>Leitura complementar</b></p> <p>DAHRENDORF, Ralf. <b>Homo Sociologicus: ensaio sobre a história, o significado e a crítica da categoria de papel social</b>. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1969.</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. <b>A lei e a ordem</b>. Brasília, Fundação Tancredo Neves, 1987.</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. <b>Ensaio de teoria da sociedade</b>. Rio de Janeiro/São Paulo, Zahar/Edusp, 1974.</p> <p>DAHRENDORF, Ralf. <b>As classes e seus conflitos na sociedade industrial</b>. Brasília, Editora da UnB, 1982.</p>
Aula 12 30 de Outubro	<p><b>CHANTAL MOUFFE</b></p> <p><b>Leitura obrigatória</b></p> <p>MOUFFE, Chantal. <b>Práticas artísticas y democracia agonística</b>. Barcelona, MACBA, 2007.</p> <p>MOUFFE, Chantal. <b>O regresso do político</b>. Lisboa, Gradiva, 1986.</p>

	<p><b>Leitura complementar</b></p> <p>LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. <b>Hegemonía y estratégia socialista. Hacia una radicalización de la democracia.</b> Madrid, Siglo XXI, 1987.</p> <p>MOUFFE, Chantal. <b>Agonistics: Thinking the world politically.</b> Londres, Verso, 2013.</p> <p>MOUFFE, Chantal. <b>The democratic paradox.</b> Londres, Verso, 2009.</p> <p>MOUFFE, Chantal. <b>On the political.</b> Londres, Routledge, 2008.</p> <p>MOUFFE, Chantal. (org). <b>Desconstrucción y pragmatismo.</b> Buenos Aites, Paidós, 2005.</p>
06, 07 e 08 Novembro	<p><b>Conpeex 2017 - XIV Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG</b></p>
Aula 13 13 de Novembro	<p><b>ANTONIO NEGRI/ MICHEL HARDT / GORZ</b></p> <p><b>Leitura obrigatória</b></p> <p>NEGRI, Antonio; HARDT, Michel. <b>Declaração – Isto não é um manifesto.</b> São Paulo: N-1 Edições, 2014.</p> <p>NEGRI, Antonio. <b>Multidão: guerra e democracia na era do Império.</b> Rio de Janeiro: Record, 2005.</p> <p>GORZ, André. <b>Misérias do Presente, Riqueza do Possível.</b> São Paulo: Annablume, 2004.</p> <p><b>Leitura complementar</b></p> <p>GORZ, André. <b>O Imaterial: Conhecimento, valor e capital.</b> São Paulo: Annablume, 2005.</p> <p>GORZ, André. <b>Carta a D.</b> São Paulo: Annablume; Cosac Naify, 2008.</p> <p>GORZ, André. O Envelhecimento. <b>Tempo Social</b>, v. 21, n. 1, jun. 2009, pp. 15-24.</p> <p>NEGRI, Antonio. LAZZARATO, Maurizio. <b>Trabalho imaterial.</b> Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2001.</p> <p>NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. <b>O Trabalho de Dionísio: para a crítica ao Estado pós-moderno.</b> Juiz de Fora, MG: Editora UFJF; PAZULIN, 2004.</p> <p>NEGRI, Antonio. “O empresário-político”. In: COCCO, Giuseppe. et al. <b>Empresários e empregos nos novos territórios produtivos.</b> Rio de Janeiro: Edição SEBRAE; DP&amp;A, 2002.</p>
<b>Bloco 5</b>	<b>A Condição pós-moderna /Pós-colonial</b>
Aula 14 20 de Novembro	<p><b>JUDITH BUTLER/ MARÍA LUGONES/ BELL HOOKS</b></p> <p><b>Leitura obrigatória</b></p> <p>BUTLER, Judith P. <b>Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade.</b> Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. 236 p.</p> <p>LUGONES, María. Colonialidad y Género. <b>Colombia: Tabula Rasa.</b> N°</p>

	<p>09, Julio-diciembre, 2008 (p. 73 – 101).</p> <p>HOOKS, Bell. Mujeres negras: dar forma a la teoría feminista. en <b>Otras inapropiables</b>, Editorial Traficantes de Sueños, Madrid, 2004.</p> <p><b>Leituras complementares</b></p> <p>BUTLER, Judith. “Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo”. <b>Cadernos Pagu</b>, n. 11, p. 11-42, 1998.</p> <p>BUTLER, Judith. <b>Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. (cap. 5. A reivindicação da não violência).</p>
<p>Aula15</p> <p>27 de</p> <p>Novembro</p>	<p><b>EDWARD W SAID/ ROUQUIÉ/ QUIJANO</b></p> <p><b>Leitura obrigatória</b></p> <p>SAID, Edward W. <b>Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente</b>. São Paulo: Cia das Letras, 2007.</p> <p>ROUQUIÉ, Alain. <b>O extremo Ocidente. Introdução à América Latina</b>. São Paulo: Edusp, 1992.</p> <p>QUIJANO, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. <b>Estudos Avançados</b>. São Paulo. 19 (55), 2005.</p> <p><b>Leitura complementar</b></p> <p>SAID, Edward W. <b>Cultura e Imperialismo</b>. São Paulo: Cia das Letras, 1995.</p> <p>SAID, Edward W. <b>Humanismo e crítica democrática</b>. São Paulo: Cia das Letras, 2007.</p> <p>SAID, Edward W. <b>Freud e os não-europeus</b>. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.</p> <p>QUIJANO, Aníbal. Colonialidade, poder, globalização e democracia. <b>Novos Rumos</b>. Ano 17, No. 37, 2002.</p> <p>QUIJANO, Aníbal. Modernidad, identidad y utopia en America Latina. <b>Sociedad e Política Edições</b>. Lima-Peru,1988.</p> <p>QUIJANO, Aníbal. Notas sobre identidade e nação no Peru. <b>Estudos Avançados</b>. vol.6 no.16 São Paulo. Set./Dec. 1992.</p>
<p>Aula 16</p> <p>04 de</p> <p>Dezembro</p>	<p><b>STUART HALL/ANZALDUÁ/APPADURAI</b></p> <p><b>Leitura obrigatória</b></p> <p>HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2004.</p> <p>ANZALDUÁ, Gloria. Como domar uma língua selvagem. <b>Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Difusão da língua portuguesa</b>, n o 39, p. 297-309, 2009.</p> <p>APPADURAI, Arjun. <b>O medo ao pequeno número: ensaio sobre a geografia da raiva</b>. São Paulo: Iluminuras, 2009.</p> <p><b>Leituras complementares</b></p> <p>APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas: as mercadorias sub uma</p>

	<p>perspectiva cultural. Niterói: Universidade Federal Fluminense. 2008.</p> <p>HALL, Stuart. Pensando a Diáspora (Reflexões Sobre a Terra no Exterior). In: <b>Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais</b>. Liv Sovik (org); Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.</p> <p>HALL, Stuart (1996): "Quem precisa de identidade?", pp. 103-132 in Silva, T. (org.): <b>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais</b>. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>
11 de Dezembro	<p><b>GAYATRI CHAKRAVORTY SPIVAK/ SÉRGIO COSTA</b></p> <p><b>Leitura obrigatória</b></p> <p>SPIVAK, Gayatri Chakravorty. <b>Pode o subalterno falar?</b> Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.</p> <p>COSTA, Sérgio. <i>Desprovincializando a Sociologia: a contribuição pós-colonial</i>. <b>Revista Brasileira de Ciências Sociais</b>, Vol. 21 N°. 60. São Paulo: ANPOCS, 2006.</p> <p><b>Leituras Complementares</b></p> <p>PELÚCIO, Larissa. Subalterno quem, cara pálida? Apontamentos às margens sobre pós-colonialismos, feminismos e estudos queer. <b>Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar</b>. São Carlos, v. 2, n. 2, jul-dez 2012, pp. 395-418.</p> <p>BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. <b>Revista Brasileira de Ciência Política</b>, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.</p>
14 Dez 2017	<b>Encerramento do semestre. Entrega dos trabalhos finais.</b>

## REFERÊNCIAS

ANZALDUÁ, Gloria. Como domar uma língua selvagem. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Difusão da língua portuguesa, n o 39, p. 297-309, 2009.

APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas: as mercadorias sub uma perspectiva cultural. Niterói: Universidade Federal Fluminense. 2008.

\_\_\_\_\_. O medo ao pequeno número: ensaio sobre a geografia da raiva. São Paulo: Iluminuras, 2009.

ARCHER, Margareth. Realismo e o problema da agência. Estudos de Sociologia, Rev, do Prog, de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE, 6(2), 2014. (p. 51-75)

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.

BECKER, Howard. A Escola de Chicago. Rio de Janeiro. MANA 2(2):177-188, 1996.

\_\_\_\_\_. "As políticas da apresentação: Goffman e as instituições totais", in E. Gastaldo (org.) Erving Goffman, desbravador do cotidiano, Porto Alegre, Tomo Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_. *Outsiders*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BLUMER, Herbert. Symbolic interactionism. Perspective and method. Englewood Cliffs. NJ: Prentice-Hall, 1969.



BOURDIEU, Pierre. "Esboço de uma teoria da prática", pp. 46-81 in Ortiz, R. (Org.). Bourdieu (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 1983.

\_\_\_\_\_. "Estrutura, habitus e prática", pp. 337-361 in A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2009.

\_\_\_\_\_. "Algumas propriedades dos campos", pp.89-94 in Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

\_\_\_\_\_. O poder simbólico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, pp. 7-16, 1998.

\_\_\_\_\_. Razões práticas. Sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

\_\_\_\_\_. Meditações pascalianas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. Cap. 4: O conhecimento pelo corpo, pp.157-198; Cap. 5: Violência simbólica e lutas políticas, pp.199-233.

\_\_\_\_\_. Esboço de auto-análise. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

BUTLER, Judith. "Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo". Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001. p. 151-172.

\_\_\_\_\_. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. 236 p.

\_\_\_\_\_. "Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo". Cadernos Pagu, n. 11, p. 11-42, 1998. Tradução de Pedro Maia Soares para versão do artigo "Contingent Foundations: Feminism and the Question of Postmodernism", no Greater Philadelphia Philosophy Consortium, em setembro de 1990.

\_\_\_\_\_. El género en disputa – el feminismo y la subversión de la identidad. Barcelona: Paidós, 2007.

BUTLER, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

COSTA, Sérgio. Desprovincializando a Sociologia: a contribuição pós-colonial. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 21 N°. 60. São Paulo: ANPOCS, 2006.

DAHRENDORF, Ralf. O conflito social moderno. Rio de Janeiro/São Paulo: Jorge Zahar/Edusp, 1992.

\_\_\_\_\_. Sociedade e Liberdade. Brasília: EDUNB, 1981.

\_\_\_\_\_. Homo Sociologicus: ensaio sobre a história, o significado e a crítica da categoria de papel social. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1969.

\_\_\_\_\_. A lei e a ordem. Brasília, Fundação Tancredo Neves, 1987.

\_\_\_\_\_. Ensaio de teoria da sociedade. Rio de Janeiro/São Paulo, Zahar/Edusp, 1974.

\_\_\_\_\_. A nova liberdade. Brasília, Editora da UnB, 1979.

\_\_\_\_\_. As classes e seus conflitos na sociedade industrial. Brasília, Editora da UnB, 1982.

\_\_\_\_\_. Reflexões sobre a revolução na Europa. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1991.

ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Vol. I. 2.ed., Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

\_\_\_\_\_. A Sociedade dos Indivíduos. Tradução Vera Ribeiro, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

\_\_\_\_\_. Introdução à sociologia. Lisboa: Edições 70, 1970.

\_\_\_\_\_. Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

\_\_\_\_\_. Norbert Elias por ele mesmo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2001.

\_\_\_\_\_. A Sociedade de Corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2001.

EUFRÁSIO, Mário A. Estrutura urbana e ecologia humana: a escola sociológica de Chicago (1915 – 1940). São Paulo: Editora 34, 1999.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 15a Ed. Graal - RJ, 2000.

\_\_\_\_\_. Vigiar e punir. Nascimento da Prisão. Trad. Raquel Ramallete. 23a Ed. Vozes - RJ, 2000.

\_\_\_\_\_. História da loucura. Ed. Perspectiva - SP, 1978.

\_\_\_\_\_. História da sexualidade 1. Ed. Graal - RJ, 1985.

\_\_\_\_\_. A arqueologia do saber. Ed. Forense Universitária - RJ, 1987.

\_\_\_\_\_. As palavras e as coisas. Ed. Martins Fontes - SP, 1992.

\_\_\_\_\_. Os anormais. Ed. Martins Fontes - SP, 2001.

\_\_\_\_\_. Em defesa da sociedade. Ed. Martins Fontes - SP, 2002.

GARFINKEL, Harold. Studies in Ethnometodology. Cambridge: Polity Press, 1984.

GIDDENS, Anthony. A Constituição da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

\_\_\_\_\_. As Conseqüências da Modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

\_\_\_\_\_; BECK, Ulrich; LASH, Scott. Modernização Reflexiva – Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna. São Paulo, Unesp, 1997.

\_\_\_\_\_; TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. São Paulo, Unesp, 1999.

\_\_\_\_\_. Em defesa da sociologia. São Paulo, Unesp, 2001.

\_\_\_\_\_. Política, sociologia e teoria social. São Paulo, Unesp, 1998.

\_\_\_\_\_. Novas regras do método sociológico: uma crítica positiva das sociologias compreensivas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988. 158 p.

\_\_\_\_\_. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo, Perspectiva, 1974.

\_\_\_\_\_. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis, Vozes, 1975.

GORZ, André. Misérias do Presente, Riqueza do Possível. São Paulo: Annablume, 2004.

\_\_\_\_\_. O Imaterial: Conhecimento, valor e capital. São Paulo: Annablume, 2005.

\_\_\_\_\_. Carta a D. São Paulo: Annablume; Cosac Naify, 2008.

\_\_\_\_\_. O Envelhecimento. Tempo Social, v. 21, n. 1, jun. 2009, pp. 15-24.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

\_\_\_\_\_. “Quem precisa de identidade?”, pp. 103-132 in Silva, T. (org.): Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_. Pensando a Diáspora (Reflexões Sobre a Terra no Exterior). In: Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Liv Sovik (org); Trad. Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.

HABERMAS, Jürgen. Técnica e Ciência como Ideologia. In: BENJAMIN, Walter et. al. Textos Escolhidos. 1.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1975. Coleção Pensadores, v. XLVIII.

\_\_\_\_\_. "Segunda consideração intermediária: mundo da vida e sistema", pp. 205-355 in Teoria do agir comunicativo, vol. 2: Sobre a crítica da razão funcionalista. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

\_\_\_\_\_. A Crise de Legitimação no Capitalismo Tardio. Tradução de Vamireh Chacon. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1980 (a).

\_\_\_\_\_. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

\_\_\_\_\_. "Espaço público e esfera pública política: Raízes biográficas de dois motivos conceituais", pp. 329-339 In Frankenberg, G. e Moreira, L. (orgs): Jürgen Habermas, 80 anos. Direito e democracia. Rio de Janeiro, 2009.

HOCHSCHILD, Arlie Russell. Emotional Labor in: WALLACE, Ruth A. e WOLF, Alison. *Contemporary Sociological Theory-Expanding the Classical Tradition*. New Jersey: Prentice Hall, 1998. (p. 241 a 244)

HOOKS, Bell. Mujeres negras: dar forma a la teoría feminista. en ***Otras inapropiables***, Editorial Traficantes de Sueños, Madrid, 2004.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonía y estrategia socialista. Hacia una radicalización de la democracia. Madrid, Siglo XXI, 1987.

LUGONES, María. Colonialidad y Género. Colombia: Tabula Rasa. Nº 09, Julio-diciembre, 2008 (p. 73 – 101).

LUHMANN, Niklas. O amor como paixão: para a codificação da intimidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

\_\_\_\_\_. *Sociologia como teoria dos sistemas sociais* In: Jose Manuel Santos. O pensamento de Niklas Luhmann. Beira: Universidade da Beira Interior, 2005.

\_\_\_\_\_. A legitimação pelo procedimento. Brasília: Editora da UnB, 1980.

\_\_\_\_\_. Sociologia do Direito. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

MARCUSE, Herbert. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Tradução de Giasone Rebuá. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

\_\_\_\_\_. Tecnologia, guerra e fascismo. Tradução de Maria Cristina Vidal Barbosa. São Paulo: Unesp, 1999.

\_\_\_\_\_. Contra-revolução e revolta. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

\_\_\_\_\_. Idéias sobre uma teoria crítica da sociedade. Tradução de Fausto Guimarães. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

\_\_\_\_\_. Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

\_\_\_\_\_. Cultura e psicanálise. Tradução de Wolfgang Leo Maar, Isabel Loureiro e Robespierre de Oliveira. Rio de Janeiro: Zahar, 2001a.

MOUFFE, Chantal. Prácticas artísticas y democracia agonística. Barcelona, MACBA, 2007.

\_\_\_\_\_. O regresso do político. Lisboa, Gradiva, 1986.

\_\_\_\_\_. Agonistics: Thinking the world politically. Londres, Verso, 2013.

\_\_\_\_\_. The democratic paradox. Londres, Verso, 2009.

- \_\_\_\_\_. On the political. Londres, Routledge, 2008.
- \_\_\_\_\_. (org). Desconstrucción y pragmatismo. Buenos Aites, Paidós, 2005.
- NEGRI, Antonio. Multidão: guerra e democracia na era do Império. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- \_\_\_\_\_. Cinco lições sobre Império. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- \_\_\_\_\_; LAZZARATO, Maurizio. Trabalho imaterial. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- \_\_\_\_\_; HARDT, Michael. O Trabalho de Dionísio: para a crítica ao Estado pós-moderno. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF; PAZULIN, 2004.
- \_\_\_\_\_. "O empresário-político". In: COCCO, Giuseppe. et al. Empresários e empregos nos novos territórios produtivos. Rio de Janeiro: Edição SEBRAE; DP&A, 2002.
- NEGRI, Antonio; HARDT, Michel. Declaração – Isto não é um manifesto. São Paulo: N-1 Edições, 2014.
- PELÚCIO, Larissa. Subalterno quem, cara pálida? Apontamentos às margens sobre pós-colonialismos, feminismos e estudos queer. Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar. São Carlos, v. 2, n. 2, jul-dez 2012, pp. 395-418.
- QUIJANO, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. ESTUDOS A VANÇADOS. São Paulo. 19 (55), 2005.
- \_\_\_\_\_. Colonialidade, poder, globalização e democracia. Novos Rumos. Ano 17, No. 37, 2002.
- \_\_\_\_\_. Modernidad, identidad y utopia en America Latina. Sociedad e Política Edições. Lima-Peru, 1988.
- \_\_\_\_\_. Notas sobre identidade e nação no Peru. Estudos Avançados. vol.6 no.16 São Paulo Sept./Dec. 1992.
- ROUQUIÉ, Alain. O extremo Ocidente. Introdução à América Latina. São Paulo: Edusp, 1992.
- SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- \_\_\_\_\_. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- \_\_\_\_\_. Humanismo e crítica democrática. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- \_\_\_\_\_. Freud e os não-europeus. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
- TOURAINÉ, Alain. Crítica da Modernidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.
- TOURAINÉ, Alain. Podemos viver juntos? Iguais e diferentes. Petrópolis: Ed.Vozes, 2003.
- \_\_\_\_\_. Palavra e Sangue: Política e Sociedade na América Latina. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.
- \_\_\_\_\_. Como sair do liberalismo. Tradução de Maria Leonor Loureiro. São Paulo: EDUSC, 1999.
- \_\_\_\_\_. Igualdade e Diversidade: o sujeito democrático. Tradução de Modesto Florenzano. São Paulo: EDUSC, 1998.
- VELHO, Gilberto. "Becker, Goffman e a antropologia no Brasil", in E. Gastaldo (org.), Erving Goffman, desbravador do cotidiano, Porto Alegre, Tomo Editorial, 2004.